

# NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$--  
Semestral . . . . . 6\$--  
Numero avulso . . . . . 200 reis.

## PELO PIAUHY INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA

XXV

**Mancusa descripção da exploração de todo o delta do rio Parahyba por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem do presidente do Piahy, dr. Adelinio Antonio de Luna Freire.**

XV

A povoação de Carnahubeiras dista do Mantille 6 kilometros, ou 17 da barra do Cajú e 6 myriametros da barra da Tutoya, pouco mais ou menos. Nella existe uma pequena capella dedicada a S. José, a qual, segundo o dr. Cesar Marques, foi edificada pelo capitão Felipe José das Neves.

Segundo o dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, esta povoação foi guarnecida no tempo da independencia por 25 praças, 1 sargento, 2 cabos e 1 tambor commandados pelo alferes Joaquim Vicente Mendes dos Reis, que, segundo as instrucções que teve ficaria sujeito ao capitão Felipe José das Neves e tratar de manter o pogoço publico no districto e impedir por elle a invasão da provincia do Maranhão pelas forças independentes.

Carnahubeiras não é lugar fronteiro a cidade da Parahyba, como affirmou o autor da Historia da Independencia do Maranhão, dista porém da dita cidade 66 kilometros, para menos em rumo do poente.

Milief de Saint Adolphe diz que neste lugar houve um combate entre as forças rebeldes e as imperiaes em 3 de Maio de 1840.

No dia 17 de Novembro sahimos de Carnahubeiras, pouco antes de nascer o sol, para continuarmos a subir o rio.

Na 6.ª concha de areia, lançada na ampulheta, foram 6 horas da manhã tinhamos a povoação pela popa, em rumo de O. S. O. a ilha do Sobradinho (separada da terra firme pelo igarapé de Jacarandá) a estibordo ou ao sul, a ilha, que fecha o porto de Carnahubeiras, a bom-

bordo, e ao oriente della a ilha de Barracoa. Avistamos no N. O. entre a popa e bombordo a ilha dos Passaros, muito ao longe, na bebia do Mantille.

Na 7.ª concha de areia, confrontamos com o porto da ilha de Barracoa, a bombordo; tendo, pouco antes, passado já pelo porto da ilha do Sobradinho que lhe fica ao sul.

Seguindo para E. S. E., na 10.ª concha de areia, tinhamos pela popa as 3 ilhas; uma a 1 kilometro de distancia, pouco mais ou menos, e as outras a perto de 3 kilometros.

Dobrando a ponta meridional da ilha Barracoa, desappareceu-nos pela popa a O. a povoação de Carnahubeiras, distante 2 kilometros.

Na 11.ª concha começamos a navegar por um canal que não tem mais de 2 hectometros de largura, o qual communica o rio de Carnahubeiras com o rio do Urubú, ambos formados pelo rio de Santa Rosa.

Acabando de dobrar a ponta meridional, arredondada, da ilha de Barracoa, na 12.ª concha de areia, navegamos para E. N. E. e depois para N. E.

Na 14.ª concha deixamos a estibordo, em rumo de S. E. um largo esteiro que se interna pela ilha do Sobradinho, e seguimos com a proa para ilha do Cardoso, á margem direita do rio do Urubú, que é um canal quasi tão importante como o rio de Carnahubeiras.

Na 17.ª concha, tendo passado pela ponta septentrional da ilha do Sobradinho, deixamos a estibordo, em rumo de S. E. a bocca do rio de Santa Rosa, e logo depois uma especie de enseada a bombordo.

Na 20.ª concha de areia, confrontamos com o segundo porto da ilha de Barracoa, a bombordo, tendo pela proa uma ilha pela ponta meridional da qual tivemos de passar, ao cabo de mais de 3 conchas.

Parece que o igarapé que divide as ilhas de Barracoa e Tutoya vem sair no canalzinho que fica logo detraz da mencionada ilha, a qual deixamos a bombordo, seguindo-nos em rumo de N. E. ao longo da costa occidental da ilha do Cardoso, gastamos na ampulheta 7 conchas de areia, em quanto passamos a referida ilha que fica entre a ilha do Cardoso e a do Urubú, porém muito mais acostada a esta ultima, que tem bonita vista e parece alguma coisa com a ilha dos Passaros.

Deixando a ilha pela popa, seguimos para N. e logo depois para N. A. de N. O. tendo pela proa a ilha de Barracoa.

Na 35.ª concha de areia, chegamos á bocca de um igarapé a estibordo, o qual communica o rio do Urubú com o rio do

Torto, deixando a bombordo a continuação do canal do Urubú, aproximamos para a bocca do referido igarapé, entre a ilha do Cardoso a estibordo e a da Desgraça a bombordo.

Entrando no referido igarapé, na 36.ª concha de areia, vimos uma pequenina ilha pela proa e tinhamos a ilha do Urubú pela popa. Seguimos para N. E.

Na 42.ª concha, confrontamos com a ponta meridional da pequenina ilha, que deixamos a bombordo; passamos-a em quanto a ampulheta vazou 2 conchas de areia, navegando se então para o N.

Dobrando uma ponta arredondada da ilha do Cardoso, a estibordo; seguimos para N. N. E. na 45 concha de areia, vazando mais duas conchas, seguimos para N. E. e finalmente para E. N. E. sahindo nas Tres bocas, na 48.ª concha de areia.

Para cima, vimos o rio do Torto em rumo de E. S. E. e para baixo em rumo de N. E. Foi neste lugar que pernoitamos a 8 de Novembro.

Voltando na 49.ª concha de areia, sahimos no rio do Urubú, depois de termos navegado durante 17 conchas; tendo tido 6 de demora, junto da pequenina ilha que se encontra a meia distancia do curso do igarapé.

Navegando á vela, na 73.ª concha de areia, seguimos pelo rio do Urubú em rumo de O. 4.ª de N. O.; ao cabo de 4 conchas, seguimos para O. N. O. e dobrando uma ponta boleada da ilha do Urubú, navegamos em rumo de O. na 82.ª concha.

Seguimos para O. S. O. quando a ampulheta vazava a 81.ª concha de areia, deixamos a bombordo uma cerca ou baixo descoberto pela maré e navegamos muito perto da costa da ilha da Desgraça, a estibordo, da qual dobramos uma pequena ponta, passando pouco tempo sobre uma pedra que a maré descobre.

Na 90.ª concha, seguimos para O. A. de S. O. e logo depois, indo pelo meio do rio, tinhamos rumo baixo, ao cabo de mais 2 conchas, seguimos para O. N. O. e ao cabo de mais 4 para N. O.

Chegando na altura da ilha dos Guarás, onde bifurca se o rio do Urubú, antes de se lançar na bahia do Mantille, seguimos pelo canal septentrional, deixando a bombordo a referida ilha dos Guarás. Avistamos a ilha do Cajú, pela proa, em rumo de O. N. O.

Na 108.ª concha de areia, chegamos ao fim da ilha dos Guarás, tendo gasto 8 conchas de areia, passando a

A ilha dos Guarás poderá ter 1,6 kilometros de extensão e a do Urubú, que lhe fica ao S. tem talvez 1 myriametro de circunferencia.

## 2 DE NOVEMBRO COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

O dia de hontem foi consagrado á celebração pomposa e solenne da—Festa de Todos os Santos—, e de hoje é, —á triste e commovente vizita que o orbe catholico faz ás necropoles— vastos repositórios dos ossos dos nossos esquecidos antepassados—, onde vamos render uma homenagem de gratidão, respeito e saudade aos mortos nellas encerrados.

A morte sempre inflexivel e implacavel, com o seu voraz e tritico alface foi decepando um a um, todos aquelles que enchem as vastas e sombrias regiões, chamadas cemiterios, cujos despojos repousam em ricos mausoléos ou simples sepulturas.

A consagração do dia 2 de Novembro para—Dia de finados ou Commemoração dos mortos—foi instituída por Odilon, abbade de Cluny, em 998, e depois adoptado pela Igreja catholica.

«De todas as festas que a civilização celebra como consagração dos grandes factos, dos grandes homens ou de qualquer circumstancia que haja concorrido como factor de progresso e aperfeiçoamento, nenhuma por certo tem uma significação mais humana que essa do dia 2 de Novembro em que se faz a commemoração dos mortos e que o nosso coração personifica na saudade daquelles cuja memoria nos guia, cujo exemplo nos fortalece.

Elles representam a grande cooperação anonyma, o elemento continuo de vida e desenvolvimento que vem trabalhando desde a primeira idade e trabalhando ininterruptamente até a consumação dos seculos, ajuntando cada dia um atomo de conquista, uma parcella de adiantamento para a felicidade commum.

E nem existe escalas de merecimento e graduações de gratidão no vasto campo de repouso dos servidores da humanidade. Aos olhos do pensador não vale mais a memoria do philosopho ou do poeta de genio, a quem a admiração dos contemporaneos lhegu estatuis e monumentos, do que a do humilde obtreiro, camprador, dos seus deveres, cujo logar de repouso, na grande necropole, apenas se conhece no vico das flores plantadas pela saudade, ou pelo amor, ou no monticute de terra inculta e secca pelo esquecimento.

Nem todos nos podemos ser Beethoven ou Haendel, Milton ou Burke, Skaspeare ou Dante, Moliere ou Cervantes; porém, ha uma coisa que até o mais

humilde dos homens pode fazer é empregar com zelo e actividade a sua intelligencia aproveitando-a convenientemente para engrossar a grande corrente que dirige a humanidade.

E é desde a remota epocha da consagração do dia 2 de Novembro para—Commemoração dos mortos— que os povos catholicos, em triste romaria, vão vizitar os mortos na sua derradeira morada, e ali detendo-se ante a magestade lugubre e tristonha do sepulchro, que os prende, convencem se de que a vaidade é pó, o orgulho humano é vã chimera e que só exprimem a verdadeira realidade as sábias palavras biblicas: *Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem revertetur!*

E é nos cemiterios, onde se ouve o lugubre e monotonosusurrar das cazuarinas, que todos se nivellam—desde o rico ao mendigo, do fei ao cortezão, do sabio ao analfabeto—, e ali todas as vaidades humanas desapparecem para só imperar a egualdade no seu throno indestructivel.

«A qualidade caracteristica da Commemoração dos mortos consiste em ser ella essencialmente impessoal.

Em outras datas celebram-se os feitos gloriosos de tal grande homem; no dia de finados, celebra-se a memoria commum dos desapparecidos, que cada qual concretisa na memoria daquelles que lhes são mais caros, daquelles cuja sombra, cuja saudade é a columna de luz que o dirige e inspira nas vicissitudes da existencia.

A somma dessas gratas Commemorações parciais constitue a grandeza do dia, a solemnidade da commemoração geral. A saudade e a gratidão que cada qual deixou de si, pelos beneficos que conquistou, pelo bem esta que proporcionou aos outros, se crystallisa na gratidão e na saudade que se rende ao genero humano.

Se a vida do individuo é curta, a memoria dos homens, eterna e é nessa memoria que se vive realmente, disse o Renan. Por isso a gratidão se manifesta mais intensamente na saudade das gerações que tem desapparecido do que no amor dos contemporaneos.

Estas circumstancias hoje o esforço que a bahia ha de contribuir para a felicidade dos presentes, cujas benedictões por sua vez, lhes cabirão sobre a memoria quando ella se houver espiritualizado na consubstanciação imponderavel da morte.

A saudade é o exemplo dos que deixaram de existir, são as forças que, mais beneficentemente impulsionam a conducta individual.

Veneremos a saudade, e choraremos os mortos.

DR. TARQUINIO LOPES

No Colombo regressou ao Maranhão o illustre e humanitrio clinico dr. Tarquinio Brazileiro Lopes.

Desde Julho que tão distincto facultativo achava-se entre nós. A sua viziça a esta cidade foi bastante proveitosa, tendo nella encontrado vasto campo para salutar os seus abalados conhecimentos medicos e a sua pericia em melindrosas e difficilissimas operações, patenteando os sentimentos altruisticos e humanitarios que se ainhãam no seu coração.

Incansavel nos mysteres da sua profissão, não vinha hora, occasião, distancia que lhe impedissem de socorrer aquelles que necessitavam dos seus conhecimentos medicos, e com a mesma sollicitude e interesse que ia á casa do doente ido da fortuna penetrava no tugurio do pobre, pois, não fazendo distincção de classe, e considerando a medicina como um verdadeiro sacerdocio, só via ante de si o enfermo implorando o auxilio da sciencia medica para combater o mal que lhe consumia o corpo e aniquillava a existencia.

Humanitario em extremo deixou o seu nome gravado em letras de gratidão no coração daquelle que, sem recursos pecuniarios, foram por elle operados satisfactoria e gratuitamente.

Durante a sua curta estada nesta cidade fez grande numero de operações com feliz exito.

A maior parte dellas foram feitas gratuitamente na Santa Casa de Misericordia desta cidade, sendo em quasi todas auxiliado pelo talentoso medico e aceso prezado amigo dr. Joca Basto.

O dr. Tarquinio e a sua digna familia souberam captar pelas suas maneiras affaveis e delicadas as sympathias da sociedade parnaibana, na qual são bastantes considerados.

Desejamos ao illustre dr. Tarquinio e a sua digna familia amavel viagem, e esperamos que a sua segunda viziça a esta cidade brevemente se realize.

Annuncia-se o Dr. J. M. de Castro, chegado a Lisboa o sr. Edmundo de Castro, encarregado de estudar nos archivos portuguezes, os documentos que possam servir de delimitação anglo-brasileira da Guyana.

BUBONICA

Pelos telegrammas que temos recebido do nosso correspondente do Rio, sabemos que a terrivel peste denominada bubonica está grassando com grande intensidade naquella capital.

Tem havido muitos casos fataes, entre os quaes nota-se o do illustre toleto clinico dr. Francisco de Castro, ex-director da faculdade de medicina daquela capital.

O dr. Pedro Antonio, medico de hygiene e Xavier da Silva, profeta, tem tomado as medidas necessarias para debellar a tão mortifera peste e impedir a sua propagação.

O hospital Paolista, destinado aos bubonicos, está cheio.

DIA DE FINADOS

Hoje é o dia da festa dos mortos, desses que deixaram de lutar porque tiveram de ceder á lei irrevogavel do exterminio da materia; é o dia da festa itineraria desses que cabiram, que desapareceram do scenario do mundo para continuarem a viver na memoria daquelle a quem amaram, a quem se prenderam pelos laços da familia.

O cemiterio hoje não é aquelle campo solitario e solitario onde só a morte domina do alto das cruzes e do cimo dos mausoléus.

Centenas de pessoas alli estão para mais tarde se sumirem no seio do mesmo chão que pisam.

Centenas de luzes alli scintillam; umas vivas, fortes, grandes, outras tremulas, chorando longos fios de cera, quasi a extinguir-se, dão a imagem perfeita da vida.

E os mortos no fundo dos sepulchros, já desfeitos em pó ou á nua banquete das larvas, não vêm, não sentem todo esse tumultuar de povo que enche a ultima morala. Quem sabe si as suas almas não andam evanescendo naquella atmosphera que receberá amanhã os effluvios desses mesmos corpos que a respiram?

Podem passar desapercibidas do povo todas as grandes datas, todas as festas que se celebram num certo meio, commemorativas de um facto importante na historia de uma nação: o dia de finados, porém, não passará nunca esquecido porque existe um sentimento occulto que vive na alma do povo em massa; é o amor de além-túmulo, o amor sublime que a morte não apaga.

Não falamos das paixões fugaces que nascem e desaparecem mesmo sobre a terra, mas do amor innato na essencia humana, da affeição ineffavel das mães pelos filhos, do irmão pelo irmão, desses emfim que são ligados pelo sangue ou pela dedicação constante e motiva durante muitos annos, tal como a dos esposos. São estes os affectos que não se extinguem, que vivem sempre, que são mais poderosos do que a morte que não os abala.

Todas as lagrimas que hoje se choram são o punzir de feridas que sangram no coração dessa gente aglomerada no recinto da soledade e da tristeza e as orações que se evolvem de tantos labios são o balsamo da fé que vem suavisar as dores que se avivam e ás vezes recrudescem por effeito deste espectaculo tristonho do dia de finados.

A Madeira

Na villa de Campos Salles falleceu, contando apenas 29 annos de idade, o sr. Eugenio Pereira de Carvalho, sobrinho dos nossos disunctos amigos tenente coronel Luiz da Silva Ribeiro, da villa, e Rymundo Rodrigues de Sampaio, do Buriti dos Lopes.

Apresentamos a toda a familia do finado, especialmente aos parentes a quem referimos, os nossos sinceros pesames.

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marcos na senda da vida Nos quaes o viajante costuma parar E os olhos voltando na estrada corridã As scenas passadas lhe apraz recordar

- A 5, senhorita Nazareth Basto Magalhães e joven Maria Tavares da Silva; A 7, senhorita Emerita Gomes Neves, Arcelina Moreira do Nascimento e d. Anna Basto Magalhães; A 8, dr. Joca Basto; A 9, senhorita Totonha Silva, pequeno Herbert Antunes e d. Maria Antonia do Carmo.

FINIS TERRÆ

Homem, fitando as perolas no fundo do firmamento, em velhos astrolabios, Ousam convicctos murmurar teus labios Sobre a feroz conflagração do mundo.

Tou gigantesco espirito fuzendo E o que dizem antigos alfarabios Mentem, não podem preserutar os segredos do pyrãmo profundo!

Vives na terra a caminhar de rastros E tu que em terra cousa alguma viste, Buscas em vão interrogar os astros!

Homem-batel nos temporales da sorte, Só n'este mundo sempiterno existe Uma verdade sempiterna: a Morte!

II

Ha de ficar ovante nos espaços Seguindo a sua trajetoria a terra; A fuma, a poeira e a sanguinaria guerra Eternamente hão de cingir-te os braços

Sempre terás a te seguir os passos O odio voraz que do sinistro aterra; E as amarguras que outa esphera en-

Hão de fazer-te o poito em mil pedacos! Persiste o mundo: pois todo homem ha

Além do pranto que na vida corre, Verter morrenço o pranto da Saudade

E, da campã no tragico declive, E' necessario o coração aos mortos Chorar santissimo o coração, que vive!

Jonas da Silva

NO TUMULO DE UM MENINO

Um arco d'orne aqui: na aurora alvã, Disse indago ao brilhar das acucenas Sem ler da vida alvãntado o rizo. Não tocou do cruceo grãntico - Cedo friou-se e não, in fãntico, sorriu Passou do tempo, e se bñtãr na etã!

Depois de alguns dias de morte nesta cidade, voltou ao Therzense para Therzina o nosso amigo sr. Francisco Antonio Freire, digno fiscal federal, junto a companhia de navegação a vapor do Rio Parana-hyba. Boa viagem.

O DIA DAS LAGRIMAS

Dobram os sinus e os sons plangentes que se desprendem tristemente do bronze, vão repercutir no intimo de innumeros corações rasgados pelo acerado punhal de acerbas dores e amargas saudades!

Dois de Novembro! Quão expressivas estas tres palavras: encerram idéas simultaneamente gratas e lugubres, dolorosas e santas.

Dois de Novembro! Mãe, outros muitos seres, que representam os nossos thesouros mais valiosos, inestimaveis objectos de nosso amor, e que tem desaparecido na tremenda voragem, no abysmo tenebroso da morte, nos são recordados por esses tres vocabulos.

Ah! quão afflictivo é pensar-mos na separação indefinivel daquelle a quem amámos na terra—algas da nossa vida ephemera, salutaes estímulos de nossas boas acções, exhortações vivas das nossas corruptelas, forças mysticas do nosso viver moral.

Mais cruel, porém, é telos perdido, termos assistido ao desprendimento de suas almas, entre a immensa dor que experimentavam ao deixar-nos e o nosso pranto que os opprimia e lhes suffocava a respiração já meio extincta!

Dois de Novembro! Mui diminuta é a lista dos que, neste dia, não contam entre os finados um só ante cuja memoria lhes faça diminar dos olhos copiosas e ardentes lagrimas de intermina saudade!

A esperanza da resurreição final, garantida pelo Glorioso Triunphador da Morte, prometteira de uma felicidade sempiterna, sirva para confortar-nos e aguardando-a, deprequemos pelos nossos queridos mortos. Os salmos de David além de outras preces offerecem-nos sublimes modelos de orações pelos nossos parentes e amigos da Egreja Padroeira.

Dobram os sinus e os sons partidos do bronze, vão repercutir no intimo de innumeros corações rasgados pelo acerado punhal de acerbas dores e amargas saudades!

Serra de Maõ

Para Therzina regressou a exma. sr. d. Antonia do Rosario Brandão, estremeida tia da nossa valentosa collaboradora Arminda Madeira. Feliz regresso.

No Therzense embarcaram para Therzina o nosso querido amigo desembargador Jose Lourenço de Moraes e Silva e a sua exma. familia que achavam-se em uso de banhos saõgados na Alparção.

Restabelecidos dos incommodos que os obrigaram a emprender esta viagem, regressam ao lugar de suas residencias. Auguramo-lhes optima viagem.

EGYDIO MOTTA

Este nos o prezado amigo acaba de ser designado pelo sr. ministro da fazenda para exercer o lugar de chefe da 1.ª secção da alfaudega do Maranhão, durante o impedimento do sr. venuario effectivo, Alfredo Nicolau dos Santos, que foi nomeado inspector em commissão da alfaudega do Ceará.

DIA DE FINADOS

Por entre as largas filas silenciosas Das sepulturas mal illuminadas, Rugem as negras sudas od-rosas, Ao compasso de excentricas risadas.

As grinaldas, de goivo entrelaçadas, A' frõuxa luz das velas lacrimosas, Rolam no pó dos tumulos,—lançadas Da mesmã sorte qual no palco as rosas.

Vão pelas mãos das nobres elegantes As creanças risonhas,—scintillantes De uma feroz e estúpida alegria.

Cruzam-se olhares de malicia,—enquanto Os Mortos sentem gotejar o pranto... Que chora o orvalho quando expira o dia

Luiz Guimarães

Na cidade do Grajahú, Estado do Maranhão, falleceu o sr. Odrico Valeacer de Oliveira, que naquella cidade occupou varias vezes diversos cargos de confiança politica.

Era irmão, cunhado e parente dos nossos prezados amigos capitães Franklin Pompeu de Oliveira e Leoncio Gaudencio e Oliveira e major Miguel Nunes de Araujo.

Enviamos a todos os parentes do finado, especialmente aos que já nos referimos, as nossas condolencias.

Acompanhado de sua exma. familia seguiu no Colombo para o Maranhão o illustre cirurgião dentista Jose Clementino Berredo Lisboa que durante alguns mozes esteve entre nós, exercendo a sua profissão, na qual revelou ser bastante perito, tendo desempenhado com toda a perfeição os serviços dentarios a si confiados. Almejamos que faça feliz viagem.

Acha-se nesta cidade o sr. Jacomo Stapel, negociante na cidade de Quixadá, Estado do Ceará. Vizitamos o.

Seguiu para o aprazivel sítio de Tecuaras o nosso amigo dr. Ruy Gomes de Almeida acompanhado de sua digna familia, em viziça a seu dachmêto nas o nossas prezado amigo coronel Ignacio Luiz de Almeida.

Para o Estado do Amazonas seguiu levando consigo a sua exma. familia o sr. Hugo Castro, importante negociante naquella cidade e cunhado do nosso amigo capitão Eino Castro. Próspera viagem.

# CANTICO DO GALVARIO

## A memoria de meu filho

Eras na vida a pomba predilecta  
Que sobre um mar de angustias conduzia  
O ramo da esperanca!... eras a estrella  
Que entre as nevoas do inverno scintillava  
Apontando o caminho ao pagueiro!...  
Eras a messe de um dourado estio!...  
Eras o idyllio de um amor sublime!...  
Eras a gloria, a inspiração, a patria,  
O porvir de teu pae!—Ah! no entanto,  
Pomba—varou-te a flecha do destino!  
Astro—enguliu-te o temporal do norte!  
Tecto—cahiste! Crença—já não vives!

Correi, correi, o' lagrimas sandosas,  
Legado a cabo da ventura extincta,  
Dubios archotes que a tremor clareiam  
A lousa fria de um sonhar que é morto!  
Correi! Um dia vos verei mais bellas  
Que os diamantes de Ophir e de Goleconda  
Fulgurar na corda de martyrios  
Que me circunda a fronte seismadora!  
São mortos para mim da noite os factos,  
Mas Deus vos faz brilhar, lagrimas santas,  
E a vossa luz caminiarei nos ermos!  
Estrellas do soffrer, gottas de magua,  
Brando orvalho do céu, sede benditas!

Oh! filho de mi'h'alma! Ultima rosa  
Que neste solo ingrato vicejava!  
Minha esperanca amargamente doce!  
Quando as garças vierem do occidente,  
Buscando um novo clima onde pousarem,  
Não mais te embalsarei sobre os joelhos,  
Nem de teus olhos no ceuleo brilho  
Acharei um consolo a meus tormentos!  
Não mais invocarei a musa errante  
Nesses retiros onde cada folha  
Era um polido espelho de esmeralda  
Que reflectia os fugitivos quadros  
Dos suspirados tempos que se foram!  
Não mais perdido em vaporesas seismas  
Escutarei ao pôr do sol, nas seiras,  
Vibrar a trompa sonora e leida  
Do caçador que nos lares se recolhe!

Quantas noites de angustias e delicias  
Nas velei, entre as sombras espalhadas  
A passagem veio do genio horrendo  
Que o mundo abate ao talpa do cetro  
Do salvagem correi? E tudo embalde!  
A vida parecia ardente e douda  
Agarrar-se a meu ser! E tu tão joven,  
Tão puro alada, ainda na alvorada  
Ave banhada em juares de esperanca  
Rosa em botão, chrysalida entre luzes,  
Foste a escolhida na tremenda ceifa!

Ah! quando a voz primeiras em meus cabellos  
Sonti bater teu hálito suave;  
Quando em meus braços te correi, ouvindo  
Pulsar te o coração divino ainda;  
Quando a luz de teus olhos secegados  
Absorvia de innocencia e de candura  
K boixo e a medo murmurei: Meu filho!  
Meu filho! phrasas immensas, inexplicavel  
Grata como o chorar de Magdalena  
Nos pés do Redemptor... ah! tanta libras  
Sem rugir o vento incedido  
Dessa amor infundo que sternica  
O consolo dos orbes que se enredam  
Das mysterios do ser na feza augusta,  
Que prende o céu a terra e a terra nos anjos!  
Que se expande em torrentes idollaveis  
Do leite immaculado de Maria!

Cegou me tanta luz! Errei, fui homem!  
E de meu erro a punição cruenta  
Na mesma gloria que elevou-me aos astros,  
Chorando aos pés da cruz, hoje padeco!

Noites fugiam, madrugadas vinham,  
Mas sepultado num prazer profundo  
Não te deixava o berço descuidoso,  
Nem de teu rosto meu olhar tirava  
Nem de outros sonhos que dos teus vivia!

Como eras lindo! Nas rosadas faces  
Tinhas ainda o tepido vestigio  
Dos beijos divinos! nos olhos langues  
Bilhava o brando raio que accendora  
A bençam do Senhor quando o deixaste!  
Sobre teu corpo a chusma dos anjinhos,  
Filhos do ether e da luz, voavam,  
Riam se alegres, das caçoilas niveas  
Celeste aroma te vertendo ao corpo!  
E eu dizia commigo:—Teu destino  
Será mais bello que o cantar das fadas  
Que dançam, no arrebol, mais triumphante  
Que o sol nascente derribando ao nada  
Murallas de negrume!... Irás tão alto  
Como o pas aro—rei do Novo Mundo!

Ai! doudo sonho!... Uma estação passou-se,  
E tantas glorias, tão risonhos planos  
Desfizeram se em pó! O genio escuro  
Abrasou com seu facho ensanguentado  
Meus soberbos castellos. A desgraça  
Sent u-se em meu solar, e a soberana  
Dos sinistros imperios de além-mundo  
Com seus dedos real sellou-te a fronte!  
Inda te vejo pelas noites minhas,  
Em meus dias sem luz vejo-te ainda,  
Creio-te vivo, e morto te pranteio!...

Quero a lagrima monotonica dos sinos,  
E cada vibração contar parece  
As illuções que marcham ao contigo!  
Escuto em meio de contusas vozes,  
Choras de phrasas puras, estultas,  
O grito mortuario que retallham  
Parricidolvel teu corpo! Vejo esparrasas  
Saudades e porpeltinas, nito o aroma  
Do incenso das orrejas, ouço os cantos  
Dos ministros da Deus que me repetem  
Que não és mais da terra!... E choro epibalde!

Mas não! Tu dormes no infinito auto  
Do Criador dos seres! Tu me fallas  
Na voz dos ventos, na chorar das aves,  
Talvez das ondas no respito hebil!  
Tu me contemplas lá do céu, quem sabe?  
No vulto solitario de uma estrella.  
E são teu raio que meu estio aquecem!  
Pois bem! Mostra-me as voltas do esmalho!  
Brilha e fulgura no azulado montó!  
Mas não te arrojes, lagrima da noite  
Nos ondas nebulosas do occidente!  
Brilha e fulgura! Quando a morte fria  
Sobre mim succidir o pó das nuvens,  
E cada de Jacob serdo teu raio  
Por onde a minha subita minha alma!

LEIZ NICOLAU FAGUNDES VARELLA

(Do livro das S. m'gras)

### MOVIMENTO

#### MARITIMO-FLUVIAL

O *Tucresinense* seguiu a 27 do mez passado para Therezina.  
O *Senador Cruz* foi a 28 á Amarração. Voltou no mesmo dia.  
O *Pernabybano* sahiu a 27 para o nosso porto do Cajueiro, donde voltou a 29.  
O *Piahy*, sahido a 27 de Therezina, ancorou hoje.  
O *Brunswick*, procedente de Liverpool, arriou o ferro a 28 no nosso porto do Cajueiro, tendo zarpado a 30 para diversas portos da Europa.

O hyate *Bom Jezus* sahiu a 27 para Pernambuco.  
O hyate *Silvia III* seguiu a 27 para o Timonia.  
O hyate *Aqui Estou* voltou no dia 28 para Pernambuco.  
O hyate *Regencia* está a carga em Pernambuco para a nossa praça.

O *Colombo*, vindo do Ceará, entrou na Amarração a 27, tendo sahido no dia seguinte.

Apesar do contracto de subvencão de 200 contos de réis annuaes, que a companhia maranhense mantém com o governo federal para tocar em diversos portos do norte, inclusive quatro viagens mensaes no da Amarração, do Estado do Piahy, foi esta a unica viagem feita no mez de Outubro passado á quelle porto.

O *Continente* sahiu a 31 do Maranhão, tocando em todos os portos da escala do contracto, com exclusão proposital da Amarração.

Antes do plano concebido pela companhia maranhense e os inimigos do Piahy, de fechar o porto da Amarração, o *Continente* entrava, como fez diversas vezes, naquelle porto á noite e sem pratico (!) e hoje que a barra melhorou consideravelmente, tornando um canal em linha recta, os vapores da companhia maranhense dizem, por conta propria, que não entram ali por falta d'agua.

**Até quando continuará este monopólio no Indefinido Piahy?**

Accordado as exigencias de contos a general Quintino Bocayra resolveu aceitar a candidatura ao cargo de presidente da Republica no quatriennio proximo.

A opposição do Rio cheilada pelos sr. Barata Ribeiro, Trizem Machado e outros, adoptou a candidatura do sr. Quintino Bocayra.

A junta reunida da maioria humilhada compareceram mais de quatrocentas pessoas que deliberaram trabalhar em favor da mesma candidatura.

Foi publicado o manifesto dos humilhados, ficando por de agora luras, apresentando a candidatura do general Quintino Bocayra a presidencia da Republica.

Daniara não compareceu com a pretensão do estadista que havia lousou a candidatura para a fundação da Republica.

Desconhecido da que nos portos do Piahy não encontraram vapor que o conduzisse para a Fortaleza, onde reside, seguiu por terra para o Camocim, o nosso amigo Laureano Cebral Filho, digno representante da fabrica de cigarros a vapor de Matias Lima, daquela capital.

Feliz viagem.

### PELO THEATRO

Conforme havíamos noticiado realizou-se na noite de 26, sabado, a repetição do importante drama—*A tomada da Bastilha*.

O espectáculo foi dedicado ao illustre clinico dr. Tarquinio Lopes e em beneficio do actor Vieira Xavier.

A casa estava cheia. Os artistas foram entusiasticamente applaudidos pelos espectadores.

Na quinta feira, 31 do passado, teve lugar o ultimo espectáculo da companhia Luso Brazileiro.

Foi levado á scena o applaudido drama, intitulado *O Anjo da meia noite*, produção dos escriptores francezes M. Barriere e Plovedo.

A companhia dedicou-o ao distincto clinico dr. Joca Basto e ao honrado Intendente municipal coronel Jonas Correia.

Esteve regularmente concorrido.

A platéa não poupou applausos aos artistas que interpretaram magistralmente os seus papeis.

Devida á ordem emanada dos seus superiores hierarchicos tomou passagem no *Colombo*, com destino ao Maranhão, o distincto alferes nosso talentoso patrio e amigo, dr. Dominges Monteiro.

Não é esta a primeira vez que este nosso illustre patrio—que tanto estremece a sua terra natal—tem estado nesta cidade, como commandante do destacamento federal aqui estacionado e no desempenho desta commissão tem sabido impor-se á estima e consideração de todos pela maneira correcta com que sabe pantar os actos da sua vida quer publica, quer particular.

Galernos ventos conduzam ao nosso amigo Domingos Monteiro e sua digna familia ao porto do seu destino.

Pedi-nos que em seu nome apresentassemos aos seus amigos as suas despedidas, que devida a presteza da sua viagem não pende fazer as pessoalmente.

Foi approvedo com distincção no primeiro anno do curso do Gymbasio Maranhense o nosso intelligente conterraneo Manoel Dagny Antunes.

Estou nesta cidade o nosso illustre amigo capitão Frederico Gama de Almeida, da Prochetas.

A *Tribuna* do Rio garante que os partidos de constituição Rosa e Silva, em Pernambuco, e de senador Benedito Leite, no Maranhão, appiem o nome do sr. Rodrigues Alves, apenas deixando de votar no sr. Silveira Regadao!

#### DESPEDIDA

O abalo assignado, devido a presteza de sua viagem, não pdeu como era de seu dever despedir-se pessoalmente das pessoas que o honraram com a sua jornada, fazendo-o por tanto por estemto. Aproveita o espaço para offerecer-lhes o seu requeno prestimo no Maranhão para onde se dirige.

Pernabyba, 26 de Outubro de 1901.

Dr. Tarquinio Lopes

A CRUZ

Singela na sua apparencia, tem ella, no entanto, o poder de inspirar nos profundo respeito.

São muitas vezes dois pedaços toscos de madeira, que a mão do homem cruza para assignalar um determinado ponto do caminho; no entanto, é mais vulgar o nosso pensamento ter-se de ante desse marco do que em frente de opulento edificio que apenas consegue encantar o nosso olhar.

Uma cruz no cimo de um monte, a beira de uma estrada, em meio de um descampado, é sempre um signal respeitosa que nos leva o pensamento ao Supremo Ser.

Lembra-nos a morte com todo o seu cortejo de tristezas.

Lembra-nos um suicida, um criminoso, um desgraçado.

No campo dos mortos onde ellas abundam, raro é que não sirvam de attestado da indigencia ou da obscuridade em que viveu aquelle que junto a ella descansa no seu derradeiro sono.

Quantos segredos pousam, para sempre esquecidos, aos pés de uma humilde cruz!

É pregado a esse sacratissimo emblema da nossa religião que contemplamos Jesus, o divino martyr do Golpho.

Foi pregado á cruz que Elle, depois de cruciantes soffrimentos, exhalou o derradeiro alento.

E o homem Deus, que padecou e morreu para nos remir, legou-nos a cruz, que recorda-nos a sua gloriosa Paixão e Morte, sendo essa sem duvida a maior razão que nos leva a respeitar o singelo e poetico symbolo da nossa Fé.

Julia de M. Monteiro.

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNALS)

Dos 300 soldados holivianos que tomaram parte na guerra da independencia e foram enviados para o Aere, morreram 225 de impudalismo.

Um quadrado de nome Szepank inventou uma cura, e extremamente leve e impudavel a falta de revolver, que se pode usar por baixo do traje com muita e inconviniencia para a saúde.

O General philippino Cailles foi tambem victima das crueldades dos norte-americanos, e quem ruidou se com todo o seu estado maior, por tratado, como mercaderia em Aguanido.

Dentro em pouco tempo sera levantado em Berlim um monumento a memoria do grande chanceler Bismark, por iniciativa da mocidade.

O governo allemão tem trocado ultimamente diversos telegrammas, sobre o canal de Panama, com o governo da America do Norte, sendo possivel que haja alguns atritos sobre esse assunto.

Uma se arguem! A Revue, antiga revista chamada Revue des Revues, acaba de editar um interessante volume onde pela primeira vez se encontra, a muitos traços, o quadro horrivel e dramático d'um grande mal que presentemente

roga França e outras nações.

Chama-se o livro «Proletarios intellectuaes» e trata da miseria em que se encontram advogados, medicos, padros, officiaes, professores, etc. de uma maneira realista e num estylo vigoroso.

O secretario da municipalidade de Brescia, que fugiu para a Republica Argentina, depois de ter praticado 152 roubos, durante quinze annos de serviço, foi conlemnado, segundo a lei italiana, que pune cada roubo com 8 annos de trabalhos forçados, a 1.216 annos de trabalhos forçados.

A respectiva commissão da Camara dos Commons da Inglaterra, approvou o parecer que autoriza a construcção de uma ferro-via de um tálho, devendo desenvolver 110 milhas por hora, entre Liverpool e Manchester.

Refere um despacho de Buenos-Ayres que nove mil senhoras protestam contra a lei do divorcio e preparam um meeting, que deverá realizar-se, na praça de Maio, e a que presune-se, concorrerão vinte mil pelo menos.

Des-jam ellas que seja prohibida a circulação aos homens durante o meeting.

Referem despachos de Londres:

A população acha-se alarmada por causa de noticias desagradaveis aos inglezes e que acabam de chegar do Transvaal.

Os desastres que as tropas tem soffrido, são devidos, incontestavelmente á grande actividade desenvolvida pelos boers.

Os ultimos despachos recebidos de Cape-Town trouxeram a communicação de que um forte commando boer invadiu a Colonia do Cabo.

Os inglezes aprisionaram em Edembourg vinte e tres boers; mas estes em lewerby tomaram lhes um trem, depois de um ruidoso combate em que houve 50 baixas de lado a lado.

Falleceu em Buenos-Ayres a 28 de Junho, com 136 annos de idade Felipe-Dias, veterano da guerra da independencia da republica Argentina.

No Estado de Santa Catharina tem se dado mais de 200 casos de envenenamento de pessoas, das quizes falleceram 35, por contarem quizes conchudos por megalloes.

Agita-se por todos os circuitos de Berlim vibrante campanha para ser abolida a escravidão nas possessões allemãs na Africa oriental.

Ainda a Alemanha mantem essa instituição.

Em Rotterdam, Hollanda, grande numero de habitantes fez uma seropatia em honra de grande Paço Kruger, que defendeu Oostre patria, ao ouvir cantar o hymno da Transvaal por milhares de boers que tinham chegado, salutando-lhe as glorias de seus crimes.

Os desastres que os australienses mandaram para os soldados africanos são completamente devidos a politica de guerra commandada pelo general Kruger.

Um grande cometa que durou 8 dias, foi visto a 20 de Junho ultimo, entre as larvas bellissimas e as dos boers, não obstante a inferioridade de seus cometas, bem conhecidos, e general Datoos que dirigiu a névoa, derrotou os inglezes, que ficaram muito reduzidos.

Recorrendo sobre a Kiol uma expedição ao polo antarctico, composta do bacteriologista Gassert, do zoologo e botânico Von-Hollen, da mathematica Philippe e do meteorologista Bachmann.

A expedição que se proximo ao archipelago Kergelen, fazendo estudos e estudos das correntes, facha a temperatura submarina, e tem o sistema de propensores magneticos e electricos da quallos desoladas paragens ainda pouco conhecidas.

So em Junho de 1904 não officar do valle a expedição, o governo enviara outra em seu socorro.

Em Manaus o dr. Bragança ha citar os precuadores da mãe do fuado dr. Eduardo Ribeiro, para em 21 horas lhe pagarem,

sob pena de penhora, 63 contos de reis, em que foram arbitrados os serviços medicos prestados pelo medico dr. Bragança ao ex-governador, serviços que em vida deste, que desejou saber em quanto andavam, a resposta que teve, segundo dizem os jornaes, foi: Oh! V. Ex. não me deve nada.

— Approximam-se, diz o Comercio do Amazonas, em quasi duzentos contos de reis as contas apresentadas pelos medicos que tratam ou tentaram tratar o fuado dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, de saudosa memoria.

— Acha-se constituido advogado do menor Eduardo, filho do dr. Eduardo Ribeiro, o dr. Luiz Ribeiro Gonçalves, ao qual foi já enviada precatoria, para o fim de proceder a um exame nos livros do tabellião Chaves, onde, segundo dizem, deve constar a escriptura de reconhecimento do mesmo orphenor.

— Podemos afirmar, diz o Comercio do Amazonas, que o sr. desembargador Lourenço Valente de Figueiredo, deixou de ser advogado de d. Florinda Maria da Conceição, mãe do fallecido dr. Eduardo Ribeiro, tendo já recebido como pagamento de seus honorarios a quantia de 30:000:00.

— Em Paris quando se realizavam as corridas de Tarbes, cahiu um raio, matando tres homens e dois cavallos.

Alguns carnagons, cujos cavallos dispararam assustados, viraram, fallando muitas pessoas contusas.

— Em Bruxellas cahiu ultimamente uma verdadeira chuva de formigas, sendo umas pequenas e aladas e as outras grandes.

As formigas redemoinhavam, no ar cahindo sobre os transeuntes penetrando por toda a parte e incomodando toda a gente.

Este phenomeno curioso e excepcional durou duas horas abrangendo algumas leguas quadradas de extensão.

— O principe Beriatinsky, tenente-general e ajudante de S. M. o Czar, batou-se em duello, em S. Potesburgo com o principe Sayonet Wittgenstein, sendo este morto.

Este facto e seu fatal desenlace produziram fua impressão nas rodas da corte moscovita.

— Em Napoles dois refinados gatinhos fugindo-se forçosos fiéis da religião catholica, preferiram hontem, ao meio dia, em plena rua, um rebozo, que tem causado a sensação pela audacia com que foi realizado.

Quando passava monsenhor Formisio de Noces, os dois malfeitores ajoelharam-se reverentes, beijando-lhe o anel e pedindo-lhe a sua benção arrebatando nesse momento do peito do virtuoso prelado a cruz episcopal de ouro cravejada de brilhantes.

Os gatinhos, perseguidos pela policia foram presos.

— Em Tennessee, Estados Unidos da America, o Norte foi lynchado a 11 de Junho de 1904, depois de quinze dias de se deitar em uma das praças da cidade.

A infeliz victima da barbaia popular era accusado de ter violado uma mulher branca.

The Tribune de New York descreve a doutrina de Muroos, diz que em um dos seus livros a soberania das nações americanas, tendo a vontade de sua independencia.

O mesmo jornal narra que os Estados Unidos mantem ainda companhias indias.

— Os discursos pronunciados por Guilherme II desde que elle succedea a seu pai Frederico III, em 1888, somam a 916, sendo 22 em francez, 18 em inglez, 8 em russo e 368 em allemão.

— Victor Mandel, da Italia, visitou em caracter official, no proximo outomno, em Paris, o presidente da Republica Franceza — Emilio Loubet.

— O comité central do partido socialista francez, publicou um manifesto, protestando contra as festas que se fizeram em homenagem aos czares da Russia.

— Lord Rossebery, chefe do partido liberal inglez, vai contrahir matrimonio com a viuva do duque Leopoldo Albony, cunhado do rei Eduardo VII.

— Londres, a metropole do imperio britannico, tem 30 milhas de circunferencia e é dividida em 61 circumscripções, que elegem outros tantos deputados.

— A 11 do mez passado o calor naquella grande cidade chegou a 40.º fazendo paralyzar o trafego e obrigando crescido numero de pessoas a emigrar para os campos.

— O rei Eduardo VII já começou a dispor das adégas da fallecida rainha Victoria. Cinco mil duzias de garrafas de Xerez, formidando 1180 lotes e tão quiz si todas arrematadas, sendo 268 lotes a 60 e 70 shellings a duzia de garrafas, que pr. duziram 73 mil 250 francos.

— Em Saragoça os amotinados atacaram a procissão de Infilio e foram repellidos pelos padres e fiéis, que a acompanhavam, com caetes, punhaes e tiros de revolvers, resultando mortes e ferimentos.

— O governo fez declarar pela imprensa, que em caso algum arrendará a estrada de ferro Central do Brazil.

Valha-nos isso!

— O unico paiz do mundo que tem menor numero de judeos, é Portugal, que apenas conta 300.

— Do enthusiasmo dos yankees, no dia 4 do passado, por motivo da independencia do seu paiz, resultou 19 mortes e 1611 ferimentos, devido a terem se entregado as multidões a excessos de toda sorte.

— Toda a imprensa de New-York continúa a tratar dos planos sinistros que a Alemanha tenta realizar no sul do Brazil, pretendendo sob pretexto de colonisação absorver todo o sul da America Meridional.

Pode ser que sim, como tambem que não, mas em todo o caso é para prevenir-se.

— Esti impressionando muito ao productor norte-americano a influencia que os argentinos exercendo nos mercados do Brazil, com relação a farinha de trigo.

— Em França dá-se agora uma nova utilização ao telephone. Alguns nascentes, em virtude de um convenio com as administracões, servem-se da companhia telephonica como despertador.

— No porto de Chonos, do Chile, o consul argentino, sua esposa e filha, desceram em um bote alegremente, quando vendo o vapor Maipo, resolveram a voltar.

Nossa occasião o bote virou, parecendo atirados os tres.

THEORIA COGNOSCITIVA DO CARACTER HUMANO

E na adversidade que o homem patenteia claramente a tempera a rigidez do seu caracter.

Não busquemos a nota distinctiva de uns e de outros em quanto suavemente decorrem os dias da vida, porque durante esse tempo de felicidade relativa, não é raro saber-se reagir contra o crime e a infamia.

Aguardemos a chegada dos revezes, a epocha da adversidade e então manifestar-se ha cada qual admiravel ou reprovavel, digno ou vil.

— A guarda suiza do Santo Padre tem agora um novo coronel, e o barão Leopoldo Meyer de Schausensee, que desde 1872

era tenente-coronel do corpo.

A guarda suiza festejará daqui a quatro annos o tetracentenario de sua existencia, e portanto a mais antiga das tropas constituidas na Europa.

Creada em 1505 pelo Papa Julio II, compunha-se de gente contractada exclusivamente nos cantões suizos de Zurich e de Luzerna e tinha um effectivo de 250 homens.

Hoje, possui: 117 guardas um coronel, um tenente coronel e um capitão, como officiaes, e 114 alabardeiros, todos com o posto de sargento.

Cousa digna de nota... O proverbio francez «Pas d'argent, pas de Suisses» não é absolutamente verdadeiro. Uma parte da guarda suiza pontifical compõe-se de voluntarios, estudantes em Roma, que fazem serviços nas guardas só pela honra e pela galanteria.

— Noticias da Australia dizem que a expedição allemã que saíu para a ilha de St. Mathias com o fim de vingar o morticínio dos exploradores que teve lugar ha pouco tempo, degollou oitenta indigenas dessa ilha, em represalia!

— O massacre dos armenios recommença. Ultimamente turcos e kurdos perreorrem as ruas de Mouch, espalhando o terror entre os infelizes armenios e massacrando-os.

Os terriveis kurdos devastaram a aldeia de Mogouk, na Armenia, e saquearam diversas outras povoações.

— Refere uma revista americana:

Ha pouco falleceu em Nova-York um americano avarento de nome Bowers, deixando uma fortuna de 600:000 dollars.

Não se lhe conheciam herdeiros, quando surgiu um certo John Bowers, declarando-se o mais proximo parente do morto.

Convidado a justificar a sua pretensão, respondeu que não tinha outro titulo a invocar, além de um titulo pathologico e de familia, como o morto, tinha tambem os dedos dos pes ligados, como os pathologicos.

O Tribunal ordenou a exhibição do cadaver, e a particularidade invocada ficou patente pelo que lhe foi mandado entregar toda a fortuna.

No porto de Chonos, do Chile, o consul argentino, sua esposa e filha, desceram em um bote alegremente, quando vendo o vapor Maipo, resolveram a voltar.

Nossa occasião o bote virou, parecendo atirados os tres.

THEORIA COGNOSCITIVA DO CARACTER HUMANO

E na adversidade que o homem patenteia claramente a tempera a rigidez do seu caracter.

Não busquemos a nota distinctiva de uns e de outros em quanto suavemente decorrem os dias da vida, porque durante esse tempo de felicidade relativa, não é raro saber-se reagir contra o crime e a infamia.

Aguardemos a chegada dos revezes, a epocha da adversidade e então manifestar-se ha cada qual admiravel ou reprovavel, digno ou vil.

— A guarda suiza do Santo Padre tem agora um novo coronel, e o barão Leopoldo Meyer de Schausensee, que desde 1872

era tenente-coronel do corpo.

A guarda suiza festejará daqui a quatro annos o tetracentenario de sua existencia, e portanto a mais antiga das tropas constituidas na Europa.

Creada em 1505 pelo Papa Julio II, compunha-se de gente contractada exclusivamente nos cantões suizos de Zurich e de Luzerna e tinha um effectivo de 250 homens.

Hoje, possui: 117 guardas um coronel, um tenente coronel e um capitão, como officiaes, e 114 alabardeiros, todos com o posto de sargento.

Cousa digna de nota... O proverbio francez «Pas d'argent, pas de Suisses» não é absolutamente verdadeiro. Uma parte da guarda suiza pontifical compõe-se de voluntarios, estudantes em Roma, que fazem serviços nas guardas só pela honra e pela galanteria.

— Noticias da Australia dizem que a expedição allemã que saíu para a ilha de St. Mathias com o fim de vingar o morticínio dos exploradores que teve lugar ha pouco tempo, degollou oitenta indigenas dessa ilha, em represalia!

— O massacre dos armenios recommença. Ultimamente turcos e kurdos perreorrem as ruas de Mouch, espalhando o terror entre os infelizes armenios e massacrando-os.

Os terriveis kurdos devastaram a aldeia de Mogouk, na Armenia, e saquearam diversas outras povoações.

— Refere uma revista americana: